

Caesb avisa que sobretaxa pode aumentar

Começa amanhã o plano de racionamento imposto pela Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) à população que, pela primeira vez em 29 anos, vai ter seu consumo de água sobretaxado e suspenso periodicamente. Os primeiros efeitos virão através das contas, no final do mês, quando para todos os setores o excedente a 50 mil litros vai receber multas progressivas e de efeito "cascata".

Ontem à noite o superintendente da Caesb, William Penido, anunciou que se não houver uma resposta da população em relação à primeira etapa do racionamento, ou seja, uma economia de água em função à sobretaxa, a Caesb pode apertar o cerco e aumentar estas multas. Entretanto, as expectativas do órgão são de que em maio o consumo caia em aproximadamente 10 por cento. Atualmente o consumo de água de todo o Distrito Federal é de 4 mil 600 litros por segundo.

AJUSTE

Para o setor residencial a Caesb programou uma sobretaxa a partir dos 50 mil litros de água. Para consumo inferior a esta taxa não haverá multas. O consumidor que gasta entre 50 e 100 mil litros pagará 25 por cento sobre o excesso. Para um consumo entre 100 e 200 mil litros a multa será de 50 por cento. Consumir acima de 200 mil litros representará uma multa de 185,71 por cento sobre o excedente. Vale ressaltar que dentro de cada faixa de consumo o cálculo parcial da multa será sobre o excesso.

Para o setor comercial a sobretaxa seguirá os mesmos critérios, mas considerando o consumo por unidades, ou por economias, que são as divisões consideradas pela Caesb em relação à área física ocupada pelo

comércio. Um supermercado, por exemplo, que ocupe 600 metros quadrados, tem 10 economias de 60 metros quadrados. Se ele consumir 1 milhão de litros de água por mês vai ter um excedente por unidade de 50 mil litros. A sobretaxa será de 25 por cento.

O setor industrial, de acordo com o superintendente da Caesb, pode ser beneficiado pelos contratos especiais, que garantirão um tratamento diferente em caso de suspensão de água ou mesmo de sobretaxa, quando o consumidor ou vai ter seu abastecimento feito de forma não convencional ou então só pagará sobretaxa se ultrapassar os limites estabelecidos nos contratos. São poucos os contratos especiais, assegura William Penido.

A administração pública, segundo ele, também racionará água com base nos excedentes a 50 mil litros, de acordo com critérios específicos para o setor. Os espelhos d'água e as áreas verdes, contudo, não têm participação definida no plano de racionamento da Caesb. Para Penido o consumo destas áreas é pequeno sob o ponto de vista da imagem, mas para o consumidor residencial que esteja controlando os gastos em sua casa, este consumo pode parecer incoerente com os planos de racionamento.

A sobretaxa vai representar um acréscimo de mais de Cz\$ 6 milhões na receita atual da Caesb que está em torno de Cz\$ 62 milhões, afirma Penido. No entanto, acrescenta, ela estará equilibrada com relação à redução no consumo que também ficará em torno de 10 por cento. Penido esclareceu que o racionamento não poderia ser apenas no Plano Piloto porque o abastecimento Distrito Federal é feito por uma rede integrada, com reversibilidade. "O racionamento vai ser para todos".